

As transformações sociais contemporâneas no campo, colocam novos desafios para as estratégias de desenvolvimento e seus agentes políticos. Novos espaços no meio rural passam a ser ocupados neste processo para criar e atender novas demandas. Assim, objetiva-se neste trabalho identificar e interpretar, no espaço rural da região central do RS, atividades de lazer, entretenimento, recreação, entre outros, que apontem usos alternativos do espaço rural que não o tradicional papel agrícola – alimentar. Os dados foram obtidos através de consultas aos escritórios municipais da EMATER, materiais de divulgação dos próprios empreendimentos ou das prefeituras dos municípios, investigação, entrevistas e visita *in loco*. No conjunto dos 35 municípios do COREDE-Central, apenas em onze (31, 43%) não foi constatado algum tipo de estabelecimento, lugar ou atividade sistemática que envolvesse um uso multifuncional do espaço rural. Os municípios de Agudo, Cachoeira do Sul, Jaguari, Itaara, Ivorá, Santa Maria, Silveira Martins, Dona Francisca, São João do Polêsine e Nova Palma responderam por mais de 78% dos estabelecimentos ou lugares levantados. Com base nas funções dos estabelecimentos, lugares e atividades estabeleceu-se uma ordem tipológica para agrupá-los, onde alguns empreendimentos estão quantificados em mais de um grupo tipológico, justificado pelo seu caráter multifuncional, obtendo-se assim a seguinte frequência tipológica: Agrocomércio (25, 78%), Turismo Rural (50, 68%), Patrimônio histórico cultural (15, 84%), Outros (indústrias, prestação de serviços, etc) (14, 91%). O estudo aponta que a diversificada oferta de serviços, atividades, lugares e estabelecimentos de lazer e de turismo na região estudada confere ao seu rural características de multifuncionalidade, valorizando tais espaços para além da produção agrícola. (PIBIC).